



**INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU**  
**ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE VISEU**

*Plano de Atividades*  
*2015*

## ÍNDICE

<b>1.INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. OBJETIVOS</b>	<b>3</b>
<b>3. ATRIBUIÇÕES</b>	<b>5</b>
<b>4. RECURSOS HUMANOS - caracterização</b>	<b>6</b>
<b>5. OFERTA FORMATIVA</b>	<b>7</b>
<b>6. ÁREAS DE INTERVENÇÃO/OBJETIVOS OPERACIONAIS</b>	<b>9</b>
<b>6.1 – Oferta formativa</b>	<b>9</b>
<b>6.2 - Investigação</b>	<b>11</b>
<b>6.3 – Ligação à comunidade</b>	<b>14</b>
<b>6.4 – Empreendedorismo</b>	<b>17</b>
<b>6.5 – Internacionalização</b>	<b>19</b>
<b>6.6 – Domínio Cultural</b>	<b>21</b>
<b>6.7 – Infraestruturas</b>	<b>22</b>

## **1. INTRODUÇÃO**

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu (ESTGV) é uma unidade orgânica de ensino e investigação que integra o Instituto Politécnico de Viseu (IPV), criado pelo Decreto-Lei nº 513-T/79 de 26 de dezembro. A ESTGV e o IPV constituem-se como pessoas coletivas de direito público, sendo a ESTGV dotada de autonomia administrativa, científica, pedagógica e estatutária.

O IPV, no ano de 2009, dando cumprimento ao estipulado no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) procedeu à revisão dos seus estatutos. Após aprovação, os novos estatutos foram submetidos a homologação ministerial. A referida homologação foi determinada pelo Despacho normativo nº 12-A/2009 de 27 de março do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Nos termos do artigo 96º da Lei nº 62/2007 de 10 setembro e do artigo 50º nº 2 dos estatutos do IPV foram homologados, pelo Presidente do IPV, os atuais estatutos da ESTGV, conforme despacho (extrato) n.º 5507/2014 de 21 de abril.

A estrutura interna organizacional da ESTGV assenta em órgãos de gestão, departamentos, áreas científicas e serviços. São órgãos de gestão da ESTGV a Assembleia de Representantes, o Presidente, o Conselho Técnico–Científico, o Conselho Pedagógico e o Conselho Administrativo. A ESTGV integra os seguintes departamentos: Gestão (DGest), Engenharia Eletrotécnica (DEE), Engenharia de Madeiras (DEMad), Engenharia Mecânica e Gestão Industrial (DEMGI), Engenharia Civil (DEC), Ambiente (DAmb) e Informática (DI). A Área Científica de Matemática (ACM) constitui-se também como parte integrante da ESTGV.

## **2. OBJETIVOS**

A ESTGV tem como missão/objetivos, tal como consta no Artigo 2º dos seus estatutos, constituir-se como um centro de criação, difusão e transmissão de cultura, ciência e tecnologia. As suas atividades articulam-se nos domínios do ensino, da formação profissional, da investigação e da prestação de serviços à comunidade, numa perspetiva de interação contínua com o meio empresarial, procurando dar resposta às suas solicitações, quer ao nível da formação de recursos humanos, quer no que concerne à inovação e à aplicação de resultados obtidos na investigação realizada, contribuindo para o desenvolvimento da região onde se insere e do país.

Deste modo a missão da ESTGV revê-se nas áreas em que se desenrola a atividade do Ensino Politécnico em Portugal: Ensino, Investigação, Desenvolvimento e Inovação e Ligação ao Meio.

**Ensino:** A ESTGV ministra um ensino de nível superior, de natureza politécnica e com reconhecida qualidade, fundamentalmente em três grandes domínios: Gestão, Engenharia e Tecnologias. A oferta formativa da ESTGV inclui cursos de Licenciatura – 1º ciclo, cursos de Mestrado – 2º ciclo, Cursos de Pós-graduação como parte integrante dos Cursos de Mestrado lecionados, Cursos de Especialização Tecnológica (CET), Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) e outros. A Escola assume igualmente um papel importante na formação e qualificação de ativos e no processo de aprendizagem ao longo da vida.

A Escola tem como objetivo proporcionar uma sólida formação aos seus alunos com recurso a processos de ensino e de aprendizagem, que envolvem uma componente pedagógica exigente, inovadora, envolvendo alunos e docentes, os currículos e a instituição como um todo, procurando inovar atitudes e mentalidades, de modo a que os seus diplomados possam adquirir competências, que lhes permitam fazer face a um mundo em constante mutação e a necessitar no mercado de trabalho de pessoas com renovados horizontes. Valorizam-se os hábitos de trabalho, estimula-se a aprendizagem ativa fora do espaço aula e procura-se incentivar a autonomia do aluno. Diversificam-se as formações tendo como objetivo responder aos requisitos do tecido económico, necessitado de diplomados capazes de se enquadrarem em diferentes patamares no domínio empresarial.

A ESTGV procura também afirmar-se a nível internacional, estreitando contactos com instituições congéneres que permitam o estabelecimento de uma cooperação em diversos patamares, nomeadamente no que respeita à mobilidade de trabalhadores docentes e não docentes e alunos.

**Investigação, Desenvolvimento e Inovação:** Nestes domínios a ESTGV tem por meta continuar a estimular a aplicação prática do conhecimento na resolução de problemas do quotidiano, nomeadamente aqueles que derivam da atividade empresarial, contribuindo para o seu desenvolvimento e para a sua inovação, que se revelam fundamentais na sociedade moderna, altamente competitiva e sempre em busca de novos produtos e novas soluções que permitam o progresso económico e social. O papel a desempenhar pela comunidade académica é de importância decisiva, recorrendo a uma estrutura conceptual sólida em termos científicos, que

permite sustentar decisões e trajetos a percorrer. Um cada vez maior envolvimento de docentes e alunos na realização de atividades de investigação fundamental e aplicada contribui de forma marcante para o reconhecimento da efetiva importância da ESTGV neste domínio.

**Ligação ao Meio:** A ESTGV pretende continuar a constituir-se como um importante foco promotor do desenvolvimento da região onde se encontra inserida. Num período que se tem revelado extremamente crítico para o país, a Escola aposta fortemente na capacidade empreendedora de docentes, diplomados e alunos que em estreita ligação com o tecido empresarial possa contribuir de forma decisiva para ultrapassar as dificuldades atuais. A participação de alunos e a colaboração de diplomados já inseridos no mercado trabalho, revela-se determinante ao contribuir para a concretização de projetos e atividades diversas. A Escola tem também por objetivo aumentar e diversificar a prestação de serviços ao exterior em diversas áreas do conhecimento, bem como direcionar os seus esforços para a criação de cursos breves que permitam de uma forma muito direcionada proporcionar no âmbito da formação de ativos, a atualização de conhecimentos, a aquisição de novas competências e o intercâmbio de experiências.

### **3. ATRIBUIÇÕES**

Ao longo da sua existência a ESTGV tem primado por procurar encontrar-se na linha da frente no que respeita a constituir-se como instituição de referência na região e no país. Concluída a fase de concretização das mudanças de paradigma resultantes do denominado Processo de Bolonha e encontrando-se implementados os novos modelos de organização e de gestão para a Escola e para o Instituto, resultantes das alterações estatutárias, a ESTGV tem prosseguido ao longo dos últimos anos a aposta de atualização e diversificação da sua oferta formativa. Novos ciclos de estudo serão disponibilizados, como é o caso dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais, outros, já existentes, sofreram reestruturações de modo a poderem continuar a proporcionar sólidas formações aos seus alunos, garantindo a aquisição de competências que permitam uma inserção de sucesso na vida ativa. A forte componente experimental e a dinâmica de intercâmbio com o mundo exterior têm vindo a ser intensificadas, compromisso que se assume para o futuro, ainda que significativamente condicionado pela conjuntura financeira e orçamental que constitui a realidade atual do país e que necessariamente se

reflete nas instituições. Contudo pretende-se fazer ainda mais com menos recursos, para o que se conta com a determinação e empenho de toda a comunidade académica.

A criação de novos Semestres Internacionais tem vindo a representar um esforço acrescido que tem por objetivo alargar ainda mais os horizontes da Escola, permitindo o acolhimento de alunos estrangeiros através do estabelecimento de protocolos de cooperação com instituições congéneres de outros países. Estes protocolos permitem também o intercâmbio de docentes, trabalhadores não docentes e a participação de alunos da ESTGV em programas de mobilidade que lhes proporcionam experiências enriquecedoras fora do país, possibilitando um intercâmbio ao nível científico, técnico e cultural que constitui uma mais-valia para os próprios e conseqüentemente para a instituição.

A ESTGV planeia igualmente disponibilizar na sua oferta formativa cursos de curta duração, que permitam a especialização e atualização de ativos, bem como a reconversão profissional em áreas consideradas chave para o progresso da região e do país, contribuindo deste modo para um esforço coletivo, conducente ao desenvolvimento científico e tecnológico que se espera ser determinante na recuperação económica do país. A qualificação académica de um país, refletida nas competências dos seus cidadãos são o motor do desenvolvimento, através do aumento da produtividade e da criação de riqueza, fazendo com que se abram as portas da competitividade e se consiga o acesso a mercados cada vez mais exigentes.

#### 4. RECURSOS HUMANOS - caracterização

A ESTGV tem ao seu serviço 227 trabalhadores, dos quais 179 docentes e 48 não docentes, cuja estrutura se apresenta conforme os quadros seguintes:

<b>Trabalhadores ESTGV</b>	<b>Total</b>
Docentes	179
Não Docentes	48
<b>Total</b>	<b>227</b>

<b>Categorias do Pessoal Docente</b>	<b>Total</b>
Professores Coordenadores	14
Professores Adjuntos	98 a)
Assistentes	67 b)
<b>Total</b>	<b>179</b>

- a) 3 Docentes em regime de tempo parcial.  
b) 23 Docentes em regime de tempo parcial.

Habilitações do Pessoal Docente	Total
Doutorados	72
Mestres	79
Licenciados	28
<b>Total</b>	<b>179</b>

Categorias do Pessoal Não Docente	Total
Diretores de Serviços	2
Técnicos Superiores	21
Especialistas de Informática	2
Coordenadores	2
Assistentes Técnicos	12
Assistentes Operacionais	9
<b>Total</b>	<b>48</b>

Habilitações do Pessoal Não Docente	Total
Mestres	8
Licenciados	20
Bacharéis	1
Secundário (12º ano)	14
3º Ciclo Ensino Básico (9º ano)	2
2º Ciclo Ensino Básico (6º ano)	1
1º Ciclo Ensino Básico (4º ano)	2
<b>Total</b>	<b>48</b>

## 5. OFERTA FORMATIVA

Para o ano de 2015 (anos letivos de 2014/2015 – 2º Semestre e 2015/2016 – 1º Semestre) os cursos previstos são os seguintes:

Curso	Descrição	Departamento
<b>CET</b>	Automação e Energia	DEE
	Condução de Obra	DEC
	Energia e Climatização	DEMGI
	Energias Renováveis	DAmb/DEE/ DEMGI
	Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos	DI
	Manutenção Industrial	DEMGI
	Técnico de Design de Mobiliário	DEMad

	Técnico de Laboratório	DAmb
<b>CTeSP</b>	Análises Laboratoriais Automação e Energia Climatização e Refrigeração Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis Design e Tecnologia de Mobiliário Energias Renováveis  Enoturismo Gestão Comercial e Vendas Manutenção Industrial Modelação e Gestão do Espaço Urbano Reabilitação e Conservação de Edifícios Redes e Sistemas Informáticos Tecnologias Ambientais	DAmb DEE DEMG DI DEMad DAmb/DEE/ DEMG DGest DGest DEMG DEC DEC DI DAmb
<b>1º Ciclo</b> (Licenciaturas)	Contabilidade (noturno) Engenharia do Ambiente Engenharia Civil Engenharia Eletrotécnica Engenharia Informática Engenharia Mecânica Gestão de Empresas Gestão de Empresas (Pós-laboral) Gestão Industrial Marketing Tecnologias e Design Multimédia Tecnologia e Design de Mobiliário Turismo	DGest DAmb DEC DEE DI DEMG DGest DGest DEMG DGest DI DEMad DGest
<b>2º Ciclo</b> (Mestrados)	Engenharia de Construção e Reabilitação Engenharia de Madeiras Engenharia Eletrotécnica – Energia e Automação Industrial Engenharia Mecânica e Gestão Industrial Finanças Empresariais Gestão Turística Marketing Research Sistemas e Tecnologias de Informação para as Organizações Tecnologias Ambientais	DEC DEMad DEE DEMG DGest DGest DGest DI DAmb
<b>Pós-Graduações</b>	Os cursos de Pós-graduação são parte integrante dos Cursos de Mestrado lecionados na ESTGV. Neste caso, o diploma de Pós-graduação é concedido mediante a aprovação nas unidades curriculares constantes no Regulamento Específico de cada Curso de Mestrado.	
<b>Outros</b>	Curso de Especialização em Análise de Dados Curso de Preparação para Exame de Acesso à OTOC Curso de Simulação Empresarial Cursos da Academia Cisco do DI@ESTGV	ACM DGest DGest DI

## **6. ÁREAS DE INTERVENÇÃO/OBJETIVOS OPERACIONAIS**

### **6.1 – Oferta formativa**

A ESTGV disponibiliza um leque formativo diversificado, que inclui 13 cursos de licenciatura, 9 cursos de mestrado, 8 cursos de especialização tecnológica (CET), 1 curso de técnico superior profissional (CTeSP), cursos de pós-graduação e cursos de curta duração. As diversas formações distribuem-se pelas áreas de gestão, finanças, marketing, turismo, engenharias e tecnologias. A oferta formativa da ESTGV tem procurado ajustar-se de forma permanente à procura por parte dos estudantes e às reais necessidades dos tecidos empresarial e social, tendo em linha de conta a estrutura, os recursos humanos e materiais existentes. Os cursos de mestrado permitem o prosseguimento da formação académica e profissional aos licenciados, bem como a captação de novos públicos. Este nível de formação tem possibilitado uma maior cooperação com o tecido empresarial, no que respeita à componente em contexto de trabalho, bem como ao reforço da investigação aplicada, através da elaboração de dissertações, projetos ou estágios. Os cursos de especialização tecnológica, em vias de serem descontinuados no ensino politécnico, têm permitido, ao conjugarem uma formação secundária com uma formação técnica pós-secundária, formar pessoas qualificadas para assumirem em contexto de trabalho, geralmente de forma autónoma, responsabilidades ao nível da conceção, da direção e da gestão. Os novos cursos técnicos superiores profissionais assumem o objetivo de formar técnicos superiores no âmbito de determinadas áreas profissionais. Para além da formação geral e científica e da formação técnica, os CTeSP incluem a realização de estágios que decorrem em entidades e empresas, que operam nas áreas relacionadas com os cursos, possibilitando e incrementando a colaboração entre as instituições de ensino politécnico e o mundo laboral.

Como objetivos a atingir nesta área de intervenção a ESTGV considera:

- Criação de novos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), nomeadamente em:

Análises Laboratoriais;

Automação e Energia;

Climatização e Refrigeração;

Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis;

Design e Tecnologia de Mobiliário;

Energias Renováveis;

Enoturismo; (a ser registado em conjunto com a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego - ESTGL)

Gestão Comercial e Vendas; (a ser registado em conjunto com a ESTGL)

Manutenção Industrial;

Modelação e Gestão do Espaço Urbano;

Reabilitação e Conservação de Edifícios;

Tecnologias Ambientais.

- Continuação da colaboração na Licenciatura em Tecnologias da Madeira em parceria com a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras/Instituto Politécnico do Porto (docentes convidados: Luísa Carvalho, Jorge Martins, Cristina Coelho, Marcelo Oliveira, João Luís Pereira).
- Avaliação do curso de Licenciatura em Tecnologias e Design de Multimédia (visita da CAE) e finalização do processo de avaliação com possível resposta, através da proposta de reestruturação do plano curricular do referido curso.
- Coorganização de palestras no âmbito das unidades curriculares lecionadas.
- Aumentar as ações de fomento da qualidade e inovação nas práticas pedagógicas.
- Aumentar a interdisciplinaridade no ensino.
- Criar condições para aumentar o sucesso escolar, nomeadamente incentivar a avaliação contínua e aulas de carácter mais prático
- Diversificar a oferta de estágios curriculares.
- Otimizar a divulgação da oferta formativa da ESTGV, nomeadamente dos novos cursos.

- Promover a criação de prémios destinados a distinguir os melhores alunos.
- Continuar as atividades de formação no âmbito da Academia CISCO.
- Dar continuidade às aulas de conhecimentos básicos de Matemática.
- Prosseguir com o Curso de Preparação em Matemática para o acesso ao Ensino Superior de maiores de 23 anos.
- Dar continuidade o Curso ANOVA e Regressão com SPSS: do mais simples ao mais elaborado – Estudantes do Ensino Superior e Licenciados.
- Promover novo Curso de Excel e calculadora em modelos matemáticos de aplicação corrente - Professores do 3º ciclo do Ensino Básico ou do Ensino Secundário.
- Prosseguir com a realização do Curso de Geometria Dinâmica no Ensino Básico e do Ensino Secundário utilizando o Geogebra - Professores do 2º e 3º ciclo do Ensino Básico ou do Ensino Secundário.
- Dar continuidade o CEAD – Curso de Especialização em Análise de Dados – Estudantes do Ensino Superior e Licenciados.
- Criação de uma Pós-graduação na área da Proteção Civil ou similar (Coordenação do Departamento de Ambiente).
- Realização de um curso *e-learning* (e.g. “Direcção Técnica e de Qualidade de um laboratório de ensaios”).
- Coorganização de *workshop* em Tecnologia e Design de Mobiliário.
- Proposta de criação/registo de um CTeSP na área Automóvel a ser concretizada pelo Departamento de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial da ESTGV.
- Proposta de implementação do Ano Zero a ser concretizada pela Área Científica de Matemática da ESTGV.
- Implementar cursos breves no âmbito da Análise de Dados em regime de *e-learning*;
- Implementar o Curso de Técnicas de Análise Multivariada com SPSS;
- Implementar Pós Graduação em Logística e Apoio à Decisão;
- Implementar ações de formação e *workshops* para professores do ensino básico e secundário.

## **6.2 – Investigação**

Numa instituição de ensino superior a investigação científica constitui uma vertente de enorme importância. A formação académica dos docentes revela-se primordial para o seu incremento. De realçar o crescente número de doutorados e de docentes em doutoramento, no seio da comunidade da ESTGV. A contribuir para a dinâmica da

investigação científica devem também destacar-se os projetos de Investigação e Desenvolvimento em curso, bem como a submissão de novas candidaturas.

Em perspetiva para o ano de 2015 e nesta área, enumeram-se os seguintes objetivos:

- Projeto QUAMIS (Departamento de Ambiente/Departamento de Engenharia Civil)
- Candidaturas a diversos concursos e programas de incentivos (Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), QREN, H2020): Valorization of grape residues for highly valuable products- VALORGRAPE (FCT) com a Universidade de Aveiro; Obtenção de produtos de valor acrescentado por liquefação de cortiças-CORKLIQ (FCT) com o Instituto Superior de Agronomia e o Laboratório Nacional de Engenharia Civil; Development of a support decision tool for indoor environment control- IndEnvTool (FCT) com a Universidade de Aveiro.
- Temas de investigação científica a desenvolver: Monitorização de qualidade do ar e de ruído com utilização técnicas de baixo custo; Desenvolvimento de uma ferramenta de auxílio à tomada de decisão para assessorar gestores de edifícios perante a aquisição de vários parâmetros ambientais interiores e exteriores através de sensores ambientais; Teor de humidade de combustíveis florestais; Valorização orgânica de resíduos e de lixiviados de aterros sanitários.
- Atividades de investigação no âmbito do LEPABE (Laboratório de Engenharia de Processos, Ambiente, Biotecnologia e Energia) (Luísa Carvalho, Jorge Martins, Cristina Coelho).
- Atividades de investigação no âmbito dos projetos financiados pelo QREN/Compete :

LighFillers “Desenvolvimento de partículas de baixa densidade para aplicação na indústria automóvel e mobiliário”, Euroresinas-Sonae Indústria, FEUP/LEPAE, IPV, PIEP, Simoldes, 01.03.13-30.06.15. Financiamento: total 730.593 €; IPV 116.856 €). (Luísa Carvalho, Jorge Martins, Cristina Coelho);

2GLam “Desenvolvimento de Laminados de Segunda Geração”, parceiros SIR-Sonae Indústria, Euroresinas-Sonae Indústria, Nautilus, FEUP/LEPAE, UA, IPV, 02.01.13-30.06.15. (Financiamento: total 1.387.951 €; IPV 219.209 €). (Luísa Carvalho, Jorge Martins, Cristina Coelho);

WBPTech “Tecnologias de Processamento de derivados de madeira inovadores”, IPV. (Financiamento IPV 275.274 €). (Luísa Carvalho, Jorge Martins, Cristina Coelho, Marcelo Oliveira, João Luís Pereira).

- Temas de investigação científica a desenvolver: Análise de Ciclo de Vida; Declaração Ambiental de Produtos; Adsorção de metais por madeira tratada termicamente; Liquefação da cortiça – obtenção de subprodutos.
- Orientação de alunos de doutoramento na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP).
- Orientação de bolseiros de investigação no âmbito de projetos.
- Participação em júris de mestrado e doutoramento na FEUP.
- Orientação e coorientação de trabalhos de Projeto e Dissertação de alunos de Mestrado na ESTGV e na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).
- Produção de modelos/protótipos de produtos no âmbito da investigação em design.
- Participação em três propostas de projetos a submeter à FCT, no âmbito das energias renováveis.
- Desenvolver o projeto em curso, relativo à obtenção de dados difusivos e cinéticos de espécies arbustivas infestantes.
- Estágios/Projetos de fim de curso (mestrado e licenciaturas) nas/em colaboração com empresas: (1) alguns exemplos nas licenciaturas - projeto e construção de um equipamento para realização de ensaios de fadiga de caneleiras de futebol; Projeto e construção de equipamento para ensaios de desgaste de materiais, ambos no âmbito da colaboração com a empresa Sakproject; (2) alguns exemplos no mestrado: Construção de equipamento de ensaio de ampolas de vidro, em colaboração com a empresa Fresenius – Kabi; Construção de protótipo de caneleira instrumentada para ensaios dinâmicos, no âmbito da colaboração com a empresa Sakproject; Implementação de Metodologias Lean e 5’S em empresas dos setores do mobiliário (MOB) e cerâmico (Cerutil); Otimização de Linhas de Produção em empresa do sector de componentes automóveis (Huf).
- Acreditação de ensaio de impacto de caneleiras - ensaios de âmbito europeu (projeto de Mestrado).
- Conclusão do processo de registo de três patentes (passagem de registo provisório a definitivo).
- Aumentar o número de doutorados, apoiando os docentes em Doutoramento, de modo que possam obter o respetivo grau.
- Aumentar o número de publicações em revistas indexadas à Scopus (ou similares)

- Aumentar o número de publicações em revistas científicas/livros.
- Aumentar o número de participações em conferências e congressos internacionais e nacionais.
- Incentivar os docentes a participar em projetos científicos.
- Promover a integração de todos os doutores em Centros de Investigação, com vista ao aumento da produção científica.
- Incentivar, junto dos docentes, o depósito da sua produção científica no Repositório do IPV para aumentar a visibilidade da ESTGV e da investigação dos seus docentes.
- Incentivar os alunos do 2.º ciclo a desenvolverem investigação aplicada.
- Submissão e apresentação de artigos em conjunto com alunos de Mestrado em conferências nacionais e / ou internacionais.
- Inclusão de mestrandos em projetos com empresas ou projetos de I&D.
- Aquisição de bibliografia e *software* para apoio à investigação científica.
- Desenvolver atividades de investigação conjunta entre departamentos e área científica da ESTGV e com outras instituições.
- Implementar protocolos de cooperação com outras instituições.

### **6.3 – Ligação à comunidade**

A ESTGV tem procurado, ao longo dos anos, estreitar laços de cooperação com a comunidade exterior. De facto, esta vertente constitui-se como um vetor decisivo para a instituição e também, importa realçar, uma mais-valia para a comunidade.

Esta ligação tem sido estabelecida de múltiplas formas: realização de projetos de final de curso, estágios profissionais, formação em contexto de trabalho em entidades e empresas, concretização em parceria de projetos de investigação aplicada com entidades externas, prestação de serviços ao exterior, cooperação com instituições de ensino básico e secundário, realização de cursos de curta duração e outras atividades, tendo a comunidade como público-alvo, entre outros.

A ESTGV tem o maior empenho em prosseguir esta sua política de intensificação da ligação à comunidade, tal como transparece dos objetivos enunciados para este domínio:

- Avaliação Estratégica da Região de influência da Associação Empresarial da Região de Viseu (AIRV).
- Observatório de Ambiente e Energia da Câmara Municipal de Viseu.
- Dinamização dos “Estágios de Verão”.
- Acolhimento de estudantes do Ensino Profissional no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho (estágios) e outros.
- Receber visitas de alunos de escolas secundárias e profissionais para conhecerem a ESTGV e a sua oferta formativa.
- Prestação de serviços ao exterior.
- Realização de visitas de estudo.
- Criação de uma unidade de prestação de serviços na área da caracterização de produtos de madeira e derivados para mobiliário no âmbito do projeto WBPTech. (Luísa Carvalho, Jorge Martins, Cristina Coelho, Marcelo Oliveira, João Luís Pereira).
- Estabelecimento de um maior número de protocolos com a comunidade empresarial, nomeadamente destinados à realização de estágios.
- Promover a dinamização de aulas debate com especialistas da área.
- Acompanhamento e orientação da Formação em Contexto de Trabalho no âmbito dos Cursos de Especialização Tecnológica (CET).
- Incentivar a realização de estágios extra curriculares.
- Dinamização das ofertas de emprego junto das empresas e dos alunos recém-diplomados.
- Contribuir para a atividade da Bolsa de Emprego do IPV (SIVABE).
- Divulgar os projetos desenvolvidos pelos alunos a toda a comunidade (nomeadamente alunos e empresas) através da realização de eventos.
- Estabelecer novas parcerias com entidades e empresas, nomeadamente no âmbito da realização de eventos.
- Convidar empresários para integrarem o júri de projetos finais de curso
- Realização de palestras e conferências abertas à comunidade, procurando estimular a colaboração dos alunos.
- Convidar diplomados dos cursos para partilharem as suas experiências com os atuais alunos.
- Promover a participação de docentes em palestras nas Escolas Secundárias e Profissionais.
- Promover e facilitar a participação dos alunos em seminários, palestras e outros no exterior.

- Reforçar a participação das empresas da região nas atividades letivas através da organização de vários seminários/palestras em cada semestre letivo.
- Realizar estudos para empresas/regiões.
- Lecionação de cursos creditados.
- Continuar a proporcionar formações em diversas áreas, promovidas pela ADIV e outras entidades.
- Lecionação da unidade curricular de Gestão de Projetos no Curso de Especialização Tecnológica de Supervisor de Produção, no âmbito do protocolo estabelecido com o Instituto de Emprego e Formação Profissional.
- Elaboração de planos estratégicos em empresas da região, no âmbito da unidade curricular de Estratégia Empresarial do Mestrado em Engenharia Mecânica e Gestão Industrial.
- Celebração de Protocolos com empresas (multissetoriais) da Região de Viseu, na realização de Estágios Profissionais e Trabalhos/Projetos ou Pareceres, associados a Teses de Mestrado.
- Incentivar a participação dos docentes em órgãos/comissões em representação da ESTGV.
- Participação nos Órgãos Sociais da AIRV- Associação Empresarial da Região de Viseu, integração do respetivo Conselho Consultivo e colaboração no desenvolvimento de ações de índole empresarial como seminários e *workshops*.
- Realização do Dia das Empresas (2015) e preparar a organização da edição do ano 2016, evento promovido pelo Departamento de Informática.
- Realização do CTiC 2015, uma organização do Departamento de Informática e núcleos de alunos dos seus cursos, em colaboração com entidades / empresas externas.
- Promover a criação de projetos multidisciplinares, os quais deverão incluir a participação de empresas de acordo com as suas necessidades específicas.
- Sessões sobre novas tecnologias / linguagens ou paradigmas de programação em colaboração com núcleos de alunos e/ ou empresas externas para os nossos alunos e comunidade.
- Dar continuidade ao projeto MatViseu com a colaboração da Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM).
- Participar nas Tardes de Matemática em cooperação com a Sociedade Portuguesa de Matemática.
- Cooperar com a ADIV ao nível da formação nas áreas de Análise Estatística.
- Colaborar com a Direção Regional do Centro da SPM nas Olimpíadas Nacionais de Matemática.

- Dar continuidade aos projetos de colaboração com o Centro Hospitalar Tondela-Viseu.
- Dar continuidade à realização do evento designado por Ciência em Férias IPV.
- Divulgar Associações de Antigos Alunos da ESTGV e assegurar com estas, ligações continuadas.
- Dinamizar as redes sociais da ESTGV (Exemplos: anúncios de ofertas de emprego, divulgação de eventos).
- Apoio à comunidade de radio modelismo de Viseu através do estudo de soluções técnicas e no apoio à execução de peças para modelos (aviões e carros) – clube de radio modelismo.
- Estimular o espírito de solidariedade de alunos e funcionários da ESTGV, ajudando instituições carenciadas da região.

#### **6.4 – Empreendedorismo**

Ao longo dos anos e em crescendo a ESTGV tem vindo a marcar uma posição significativa no que respeita à promoção do empreendedorismo. Devem destacar-se a formação de docentes e estudantes nesse domínio, a participação/realização de concursos de ideias de negócio, atividades em parceria com entidades e empresas, entre outros.

Na continuidade do trabalho desenvolvido até agora, a ESTGV propõe como objetivos a alcançar:

- “Desenvolvimento de um produto à base de algas castanhas, aminoácidos e microrganismos fixadores de azoto” em colaboração com a Universidade de Aveiro e com a Nutrofertil (proposta de projeto de investigação a submeter ao QREN)
- "Regeneração Urbana – Um Novo Impulso" é um projeto-piloto da Confederação Empresarial de Portugal (CIP), desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu, Conselho Empresarial do Centro e Conselho Empresarial da Região de Viseu.

O projeto em Viseu incide sobre o edifício da empresa Estradas de Portugal e toda a zona envolvente e estrutura-se em diferentes fases, entre as quais auscultar a população e um concurso de ideias, a decorrer no Instituto Politécnico de Viseu. O concurso de ideias de negócios é direcionado aos alunos de mestrado em Engenharia de Construção e Reabilitação do Departamento de Engenharia Civil, mas também aos alunos do Departamento de Gestão que frequentam os cursos de licenciatura em Gestão de Empresas, Turismo e Marketing, e de mestrado em Gestão Turística. Neste concurso pretende-se que os estudantes apresentem sugestões de regeneração que envolvam aspetos relacionados com a reabilitação urbanística, racionalização energética, ecoeficiência e revitalização das áreas reabilitadas, fundamentadas através dum plano de negócios com uma forte relação custo/benefício.

- Atividades de *networking* com empresas para o desenvolvimento de produtos inovadores (compósitos de madeira, polímeros, adesivos, revestimentos, etc.) no âmbito da ARCP-Associação Rede de Competência em Polímeros, cujos associados são a Euroresinas da Sonae Indústria, Amorim & Irmãos, CIN, CUF-Químicos Industriais, Resiquímica, TMG Automotive, IPV, FEUP, FCT-UC, UA. Participação nas reuniões do *technical board* e na Assembleia Geral (Luísa Carvalho membro da direção, Jorge Martins e Cristina Coelho, membros do *technical board*).
- Participação na Assembleia Geral da APAA (Associação Portuguesa de Adesão e Adesivos) (Luísa Carvalho, sócio fundador).
- Elaboração de planos de negócios para projetos inovadores (no âmbito da unidade curricular de Inovação e Empreendedorismo do Mestrado em Engenharia Mecânica e Gestão Industrial).
- Colaboração com a FNABA – Federação Nacional de Business Angels.
- Incentivar a participação dos alunos no Poliemprende ou outros concursos de empreendedorismo (exemplo: Start Up Weekend).
- Incentivar o empreendedorismo em unidades curriculares de cursos da ESTGV.
- Promover contactos entre alunos e empreendedores.
- Apoiar alunos e diplomados da ESTGV na criação das suas próprias empresas.
- Divulgar os programas de incentivos existentes de apoio à criação de empresas.
- Promover ações de dinamização do empreendedorismo envolvendo empresas, atuais alunos e diplomados.
- Fomentar a apresentação de casos de sucesso de novas empresas e oportunidades de negócio.

- Promover a ligação / integração da unidade curricular de Inovação e Empreendedorismo do Mestrado em Sistemas e Tecnologias da Informação para as Organizações a alunos de outros cursos da ESTGV.

### **6.5 – Internacionalização**

A mobilidade de estudantes, trabalhadores docentes e não docentes é de enorme importância para uma instituição de ensino superior. Num mundo global, o intercâmbio de conhecimentos, competências e experiências ao promover a qualificação de pessoas, possibilita a sua preparação para o mundo do trabalho que cada vez mais extravasa as fronteiras de cada país.

Assim sendo a ESTGV propõe-se fomentar e apoiar as atividades de internacionalização, no âmbito dos programas de mobilidade existentes. De igual modo procurará captar o interesse de estudantes estrangeiros que possam candidatar-se aos seus cursos de licenciatura ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional.

Nesta área e como objetivos a atingir, a ESTGV propõe:

- Incentivo à mobilidade de docentes e de estudantes no âmbito de programas internacionais.
- Aumento do número de protocolos Erasmus + com instituições estrangeiras, nomeadamente de países em que ainda não exista nenhuma parceria.
- Continuar a promover os programas de mobilidade junto dos alunos e diplomados da ESTGV.
- Incentivar a participação dos alunos no programa de Mentorato, destinado a acompanhar e integrar os alunos estrangeiros de Erasmus + que chegam à ESTGV.
- Aumentar a capacidade de atrair alunos estrangeiros, nomeadamente através da disponibilização de Semestres Internacionais, do Concurso Especial para Estudantes Internacionais, entre outros.
- Disponibilizar unidades curriculares lecionadas em língua inglesa.
- Promover os estágios internacionais.
- Incentivar o envolvimento dos docentes e alunos na revitalização do NAEL – Núcleo de Apoio ao Estudante Estrangeiro do Espaço Lusófono.

- Apresentar comunicações em congressos internacionais.
- Publicar artigos com coautores de outras nacionalidades.
- Visitar instituições do ensino superior de outros países para colaboração em trabalho de investigação.
- Aumentar as participações em projetos europeus (ex: Projeto “*Lets Blog!*” e *European Dialogue*).
- Colaborar na avaliação de projetos de investigação de outros países.
- Incentivar a colaboração dos docentes em revistas internacionais.
- Estabelecimento de novas parcerias (e.g. Universidade de Santiago de Compostela) e reforço das parcerias existentes (University of Jyväskylä-Finlândia, Norwegian Institute for Air Research-Nilu Noruega ou National agency for new technologies, Energy and sustainable economic development- ENEA Itália).
- Participação em concurso a um Projeto Europeu na área da Valorização (Waste: A resource to recycle, reuse and recover raw materials), em curso.
- Projeto de rede europeia COST Action FP1006 “Bringing new functions to wood through surface modification”. 13.04.2011-12.04.2015. (Luísa Carvalho, delegada nacional ao Comité de Gestão e ao WG2 “Wood interface modification and interface interactions” e Jorge Martins delegado ao WG3 “Process and Service life modelling”). Participação no Workshop.
- Organização, a convite da FHS-Salzburg University of Applied Sciences, da próxima conferência internacional bianual: PTFBPI 2016-4th International Conference on Processing Technologies for the Forest and Bio-based Products Industries, Porto (FEUP) & Viseu (DEMad, IPV). (Luísa Carvalho, Jorge Martins, Cristina Coelho).
- Participação no comité científico do 6th Workshop on Green Chemistry and Nanotechnologies in Polymer Chemistry, 15-17 de julho 2015, Bragança. (Luísa Carvalho).
- Participação na conferência internacional PLATE 2015, Nottingham Trent University, Nottingham, Reino Unido, 17-19 junho, 2015 para apresentação da comunicação oral/poster “Sustainable design: the durability of Design Classics as a stimulus to reduce the environmental impact of products.” (em fase de submissão de artigo completo).
- Executar missões de angariação de trabalhos de I&D junto de universidades alemãs.
- Dar continuidade à colaboração com o Consortium of Translational Orthodontic Research (CTOR), da Universidade de Nova Iorque, Estados Unidos.

## **6.6 – Domínio Cultural**

A ESTGV tem vindo a apoiar, na medida da disponibilidade financeira existente, a realização de atividades de diverso cariz cultural, quer a nível dos Departamentos/Área Científica, Centro de Documentação, Associação de Estudantes da ESTGV, entre outros. As instalações da Escola têm também acolhido, por solicitação de diversas entidades, a realização de eventos neste domínio.

Seguindo o traçado de uma linha de ação em todo semelhante, a ESTGV propõe como objetivos a alcançar:

- Eco Roteiro 2015.
- Semana Cultural da Associação de Estudantes da ESTGV.
- Conferência sobre "Comunicação na Área do Ambiente".
- Conferência "Um Novo Imposto sobre o Carbono em Portugal: uma medida necessária? Uma medida boa?".
- Realização de Seminários com os seguintes temas genéricos:

Química Ambiental e Qualidade do Ambiente: Valorização Material de Resíduos, Qualidade do Ar, Qualidade da Água; Gestão Territorial de Riscos; Economia do Ambiente e Sustentabilidade.

- Realização de evento gastronómico-cultural, no âmbito do encerramento das Conferências de Mecânica e Gestão Industrial.
- Incentivar a participação dos alunos, em regime de voluntariado, em atividades culturais promovidas por empresas/instituições da região (ex: ações promovidas pela Câmara Municipal de Viseu, pela Expovis).
- Integrar atividades culturais em eventos a realizar na ESTGV/IPV e fomentar a participação dos alunos.
- Envolver Departamentos/Área Científica/Cursos na participação e apoio na semana cultural organizada pela Associação de Estudantes da ESTGV.
- Realizar visitas de estudo de cariz cultural.

## 6.7 – Infraestruturas

Face a uma situação financeira adversa, a ESTGV tem tido consideráveis dificuldades em fazer face a diversas solicitações de investimento, necessário para o desenvolvimento da instituição. Ainda assim, fruto da aprovação de candidaturas a projetos de índole diversa e a uma gestão racional e rigorosa, apresentam-se os seguintes objetivos para o ano de 2015:

- Conclusão do processo de aquisição de equipamentos no âmbito da “Requalificação da componente bioanalítica, de amostragem e caracterização de amostras ambientais do Laboratório de Controlo Analítico e Qualidade” Departamento de Ambiente/ESTGV/IPV, subsequente ao sucesso da candidatura ao “Programa Operacional Regional do Centro 2007-2013”- Programa “mais CENTRO”.
- Instalação e operacionalização do equipamento adquirido.
- Implementação de processos laboratoriais e analíticos (e.g. calibração de equipamentos de qualidade do ar).
- Montagem do laboratório móvel de qualidade do ar e respetiva operacionalização.
- Criação de infraestruturas científicas e tecnológicas no âmbito do projeto WBPTech “Tecnologias de Processamento de Derivados de Madeira Inovadores”: Laboratório de ensaios físico-mecânicos; Laboratório de emissões de formaldeído; Laboratório de superfícies e acabamentos.
- Conclusão do processo de instalação do novo Laboratório de Redes.
- Aquisição de equipamento informático, sobretudo relacionado com a lecionação de novas unidades curriculares.

ESTGV, 9 de fevereiro de 2015

O Presidente da ESTGV



---

(Engenheiro Paulo Miguel Ferreira de Castro Mendes)